



WAGNÃO DEBATE OS ATAQUES AOS DIREITOS NA OTIS/SERAL



O presidente Wagner Santana, o Wagnão, discutiu a situação do País e a importância da unidade com os companheiros na fábrica ontem.

PÁGINA 3



TORTURA NO CAMPO - 1

A COMISSÃO PASTORAL DA TERRA, CPT, DENUNCIOU UMA SESSÃO DE TORTURA PRATICADA POR PISTOLEIROS CONTRA UM GRUPO DE 10 FAMÍLIAS SEM-TERRA, ACAMPADAS ÀS MARGENS DO RIO ARAGUAIA, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ARAGUAIA, NO PARÁ. A AÇÃO ACONTECEU NO ÚLTIMO DIA 4.

TRABALHO NO MUNDO
Solidariedade internacional a Lula

PÁGINA 2

Atividade na Sede: 130 anos da abolição inacabada

PÁGINA 2

Sindicato firma convênio para manter ABEA

PÁGINA 4

Notas e recados



FOTOS: DIVULGAÇÃO

TORTURA NO CAMPO - 2

Adultos foram espancados e tiros foram disparados próximos aos ouvidos de bebês. Crianças e uma mulher grávida foram derubadas no chão e pisoteadas.



TORTURA NO CAMPO - 3

A CPT divulgou a ocorrência de 70 assassinatos em conflitos no campo em 2017, crescimento de 15% em relação a 2016, no período pós golpe.



TERRAS INDÍGENAS

A demarcação de 223 terras indígenas pode ser atropelada pelo PL do licenciamento, que tramita rapidamente no Congresso, três aguardam a conclusão há 33 anos.



INTOLERÂNCIA DE GÊNERO - 1

A estudante de Artes Visuais Matheusa Passareli, 21, que se definia como não-binária, nem homem nem mulher, foi assassinada em uma favela do RJ.



INTOLERÂNCIA DE GÊNERO - 2

A polícia encontrou o corpo queimado de Matheusa, conhecida do círculo cultural carioca, que desapareceu dia 29 de abril após sair de uma festa.

TVT canal 44.1 HD
BOM PARA TODOS

HOJE, ÀS 20h30



TRABALHO NO MUNDO

Após um mês da prisão política do ex-presidente Lula, manifestações de solidariedade e indignação continuam acontecendo em diversas partes do mundo, ao mesmo tempo em que brasileiros denunciam a injustiça em atos internacionais.

Em Toronto, no Canadá, em um encontro com trabalhadores de todo o mundo, o secretário-geral da CUT-SP, João Cayres, fez uma foto com os companheiros da General Eletric pedindo a liberdade de Lula. “Temos recebido inúmeras mensagens, muitos companheiros e companheiras pelo mundo em vários países estão horrorizados com tal sentença que condenou Lula sem provas. Da Rússia aos Estados Unidos tem muita gente se posicionando”, declarou o secretário-geral.

No congresso mundial da Scholars at Risk, que reuniu cerca de 500 estudantes de 72 países na Universidade de Berlim, Alemanha, a diretora do Instituto Lula e ex-vice-presidente da UNE, Tamires Sampaio, lembrou o golpe parlamentar no Brasil, os retrocessos vividos desde então, e também denunciou a prisão política de Lula.

MANIFESTAÇÕES INTERNACIONAIS PEDEM LIBERDADE DE LULA



FOTOS: DIVULGAÇÃO



“Ele foi preso em uma decisão baseada em absolutamente nenhuma evidência. Ele é inocente. E o único crime que ele cometeu foi fazer um governo para aquelas pessoas que tinham sido historicamente esquecidas. Um governo que tirou mais de 40 milhões de pessoas da extrema pobreza, que colocou na universidade 1 milhão de estudantes que nunca sonharam em cursar a faculdade por causa de sua classe social e de sua raça, que iniciaram um processo de transformação social no Brasil”.

No Reino Unido, desde o último sábado, a presidenta eleita, Dilma Rousseff, participa de diversos eventos em universidades

defendendo a inocência do ex-presidente. Na última segunda-feira, 7, em conferência na St Antony's College, em Oxford, a convite da Oxford Women in Politics (Mulheres na Política de Oxford) e do Centro de Estudos Latino Americanos da Universidade de Oxford, ela esclareceu a real propriedade do triplex do Guarujá, que pertence à empreiteira OAS, e foi dado como garantia em uma operação junto à Caixa Econômica Federal.

Já em visita à Queen Mary University of London, onde foi recebida por estudantes e artistas disse: “Não é uma bravata ou uma petulância. Lula é inocente e é o nosso candidato à Presidência da República”, arrancando aplausos da plateia.

O deputado federal, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, está em Lisboa, Portugal, participando do “20º Aniversário da Confederação Sindical dos Países de Língua Portuguesa, CSPLP, onde os representantes dos oito países, que integram a Confederação, estão manifestando solidariedade aos trabalhadores brasileiros e defendendo a liberdade do ex-presidente Lula.



A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato e o Comitê Popular de Negros e Negras do ABCDMRR convidam para a atividade:

“130 anos de abolição inacabada Marielle Vive; Anderson, Presente e Lula Livre!”.

Com lançamento do livro “Reflexos de Resistência”, de Joselicio Junior

Segunda, 14 de maio, às 18h na Sede.

“Ainda hoje no Brasil temos trabalho escravo. A Lei Áurea não resolveu essa questão”,

Luis Carlos de Lima, o Negão, do CSE na Selco.



PRESIDENTE DISCUTE A SITUAÇÃO DO PAÍS NA OTIS/SERAL



FOTOS: EDU GUIMARÃES

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, esteve ontem na Otis/Seral, em São Bernardo, para debater a situação dos empregos, da empresa e a conjuntura do País.

Depois de andar pela produção, o presidente conversou com os companheiros sobre os impactos no dia a dia com o desmonte da indústria brasileira e os ataques aos direitos dos trabalhadores praticados pelo governo ilegítimo.

“São ataques constantes com a aprovação da PEC dos Gastos, que congelou investimentos públicos por 20 anos, a aprovação da reforma Trabalhista, que rasga a CLT, e a Lei da Terceirização irrestrita. São medidas que colocam a classe trabalhadora brasileira em uma situação extremamente preocupante”, afirmou.

O presidente lembrou que, além disso, querem desmontar o sistema de proteção social e as políticas em defesa da indústria nacional.

“A reflexão é para que cada um olhe para o todo, não só para o dia a dia na fábrica”, ressaltou. “As dificuldades na construção civil no Brasil afetam diretamente a produção e os postos de trabalho. Por isso, temos que estar atentos e explicar o que está em jogo em casa, junto aos amigos e nos lugares que frequentamos”, prosseguiu.

O coordenador de São Bernardo e CSE na Otis/Seral, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, contou que o pessoal foi bastante receptivo ao debate. Atualmente são 477 trabalhadores na fábrica.

“O pessoal gostou muito da visita e pela oportunidade de aprofundar a conversa sobre a situação e a manutenção dos postos de trabalho”, disse.

Os dirigentes também se reuniram com o presidente da Otis/Seral, Julio Bellinassi, e a diretoria da empresa para discutir o momento de baixa na produção.

“A empresa já tem produção vendida, mas as construtoras não estão querendo receber os produtos pela falta de investimentos no setor. Por isso, a produção está abaixo da capacidade, já que não trabalha com estoque”, explicou.

“Eles colocaram as suas preocupações e a importância de estudar instrumentos para manter os empregos em um momento de baixa. O fundamental é que os companheiros estejam unidos e conscientes para enfrentar as adversidades e defender os postos de trabalho”, afirmou Gaúcho.

SINDICALIZAÇÃO

Em fevereiro deste ano, os Metalúrgicos do ABC realizaram uma campanha de sindicalização para

fortalecer a organização no local de trabalho. Na ocasião, 15 trabalhadores da área administrativa assinaram a ficha de sócio do Sindicato.

Todos os companheiros no chão de fábrica na empresa são sindicalizados. No total, se somado o setor administrativo, são 65% conscientes da importância desta.

“Temos assuntos internos essenciais e uma conjuntura no Brasil de ataques aos direitos históricos. Os trabalhadores estão preocupados com o que pode acontecer e, por isso, temos que aprofundar o debate no dia a dia e a manter a nossa unidade”, concluiu Gaúcho.

ACORDO HISTÓRICO

Em dezembro deste ano, os trabalhadores na Otis/Seral, em São Bernardo, irão comemorar uma década do acordo que reconhece o Comitê Sindical de Empresa, o CSE.

Ao longo da história de luta, uma importante negociação entre o Sindicato e a empresa, que contou com a participação da prefeitura, conquistou a permanência da fábrica na cidade e dos empregos.

Entre as principais vitórias da organização dos trabalhadores estão a Convenção Coletiva, o aumento real de salário, o reajuste na PLR, a garantia do emprego e o apoio jurídico do Sindicato.



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Mesmo com o clássico contra o **Corinthians** domingo, o **Palmeiras** adiou o planejamento do jogo para focar na estreia hoje nas oitavas da **Copa do Brasil**.



O **São Paulo** tenta evitar nova eliminação tripla no 1º semestre como em 2017. Após o zero a zero na Argentina, um empate com gols favorece o **Rosario**.



Sem conseguir repor a vaga de **Lucas Lima**, o **Santos** optou pelo lateral-esquerdo **Dodô** jogar mais avançado. “Temos que tentar fazer o nosso melhor”, disse.



Em meio à preocupação de preservar titulares, o zagueiro **Henrique** é exceção no **Corinthians** e emendou 21 jogos seguidos sem ser substituído.

COPA DO BRASIL

Hoje – 19H30

América-MG x Palmeiras
Belo Horizonte-MG

SUL-AMERICANA

Hoje – 21H45

São Paulo x Rosario Central
Morumbi

CONVÊNIO GARANTE FUNCIONAMENTO DA ABEA EM SÃO BERNARDO

A Associação Brasileira de Emprego Apoiado, ABEA, tem novo parceiro que garantirá a continuidade dos trabalhos na sede, localizada ao lado do Sindicato, cedida pelos Metalúrgicos do ABC em 2016.

Em visita à Espanha, em outubro passado, para uma conversa sobre qualificação profissional, os representantes dos Metalúrgicos do ABC conheceram melhor os projetos desenvolvidos pela empresa de logística Sesé, que atua no Brasil, inclusive na Volks e na Scania, com projetos voltados a trabalhadores com deficiência.

“Durante a conversa, apresentamos a ABEA e a possibilidade de uma parceria, eles se interessaram pela proposta e firmamos o convênio”, contou o secretário de Formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho.

No último dia 16 de abril, na Sede, foi assinado um termo de cooperação entre as entidades, que possibilitou a abertura da Associação ao público na segunda, dia 7.



Acima, assinatura do termo de cooperação entre as entidades.

Ao lado, a fisioterapeuta Juliana Regina Hoffmann, técnica do emprego apoiado



Para tanto, a fisioterapeuta Juliana Regina Hoffmann da Silva foi contratada como técnica do emprego apoiado, mantida pela Sesé. “Agora vamos começar a fazer projetos e o mapeamento nas fábricas para saber se cumprem as

cotas, entre outras obrigações. Ainda não contávamos com uma profissional para fazer esse trabalho”, explicou o coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo.

“Para nós não adianta a empresa pagar multa, a multa não gera emprego. Lutamos é para que as pessoas com deficiência sejam contratadas, inseridas no mercado de trabalho, esse é o nosso objetivo”, concluiu Cabelo.

BAILE DA AMA-ABC

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC, convida todos para o baile que será realizado no sábado, dia 12, das 17h às 22h, com apresentação da banda Karol, no 3º andar do Sindicato. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Traje esporte chic. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.

ELEIÇÃO DE CIPA NA MAHLE

Os companheiros na Mahle, em São Bernardo, elegem hoje seus representantes de CIPA na fábrica. Vote em Sandro Basílio da Silva, o Gardenal, nº 3; Anderson Luiz de Melo, o Gaúcho, nº 5; Lucio Flavio dos Santos, o Garel, nº 6; Amilton Castilho, o Zé Gotinha, nº 8, e Bruno Luiz da Silva, o Gordinho, nº 11. Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

COLETIVO DE POLÍTICAS INDUSTRIAIS

A reunião do Coletivo de Políticas Industriais é hoje, às 9h, na sala 3 do Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.

DEBATE NA UFABC

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, participa hoje, às 17h, do debate “Movimento Sindical Brasileiro e os Desafios da Contemporaneidade”. No Campus São Bernardo, da UFABC. A002, bloco Beta. Alameda da Universidade, s/n, Anchieta.

LANCHONETE NO CLUBE

Já está funcionando a lanchonete Francris no Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC, aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h.

Neste sábado tem feijoada e no domingo tem sarapatel.

Todos os dias: gelo, carvão, tilápia e porções. Mais informações pelos telefones 97506-6493 e 97316-1392.